

Como as ações de comunicação, a mídia e as redes sociais aumentaram o número de atualizações de cadastro do doador

Marques, T.F.; Tavares, N.S.; Vidmontiene, D. A.; Almada, A. J.; Bouzas, L. F. S.

Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)

INTRODUÇÃO

Para realizar a busca de doadores, o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) precisa manter seus cadastros atualizados. Atualmente, além dos 300 mil novos cadastros por ano, são elaboradas ações para explicar a importância do doador manter seu cadastro atualizado. Estas ações podem ser conscientizações em congressos, publicações em redes sociais ou atendimento à imprensa direcionado para a necessidade da atualização. O REDOME precisa ter um doador consciente de que permanecerá no registro até completar 60 anos de idade e precisará informar em casos de alteração de qualquer dado fornecido para cadastro, como telefone, endereço etc. O doador precisa estar com seus contatos corretos para ser localizado em caso de compatibilidade inicial com algum paciente.

OBJETIVOS

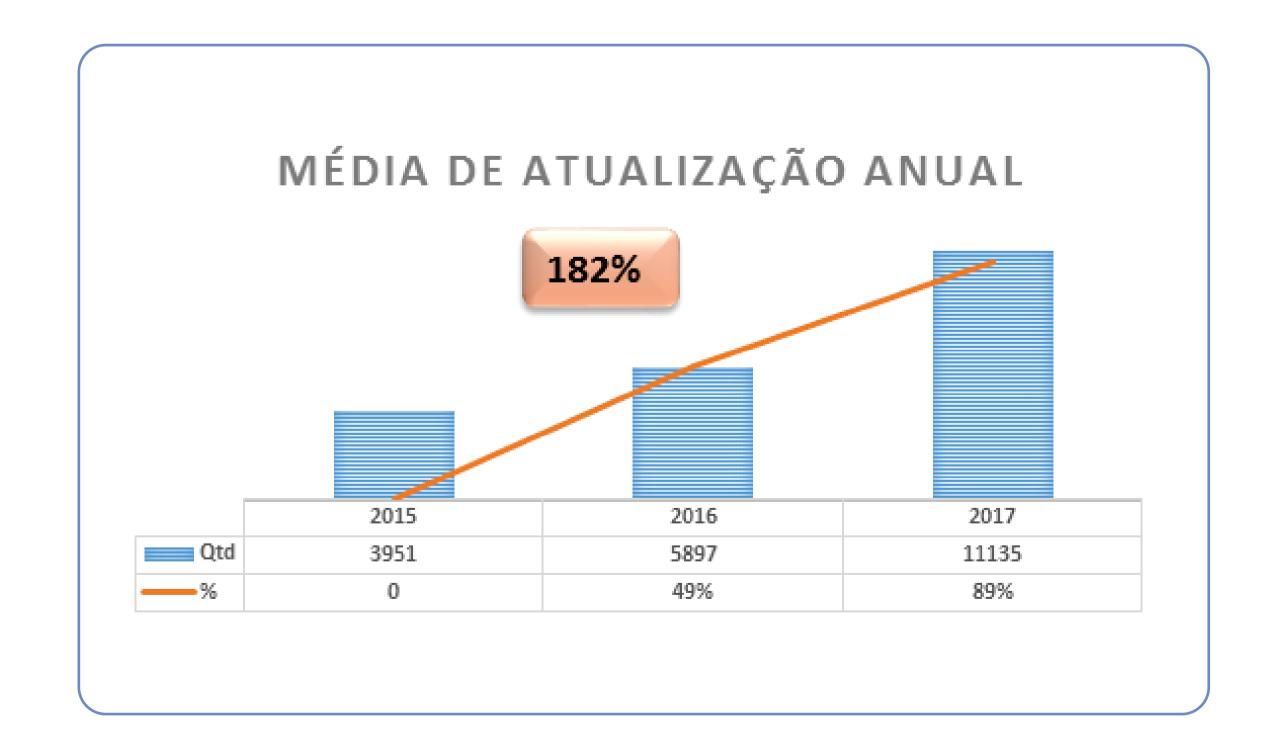
O estudo tem o objetivo de demonstrar como as ações de comunicação realizadas, nos anos de 2016 e 2017, assim como as matérias veiculadas na mídia e as publicações nas redes sociais que tiveram uma boa orientação e a indicação do site para atualização de cadastro, contribuíram para o aumento do número de atualizações.

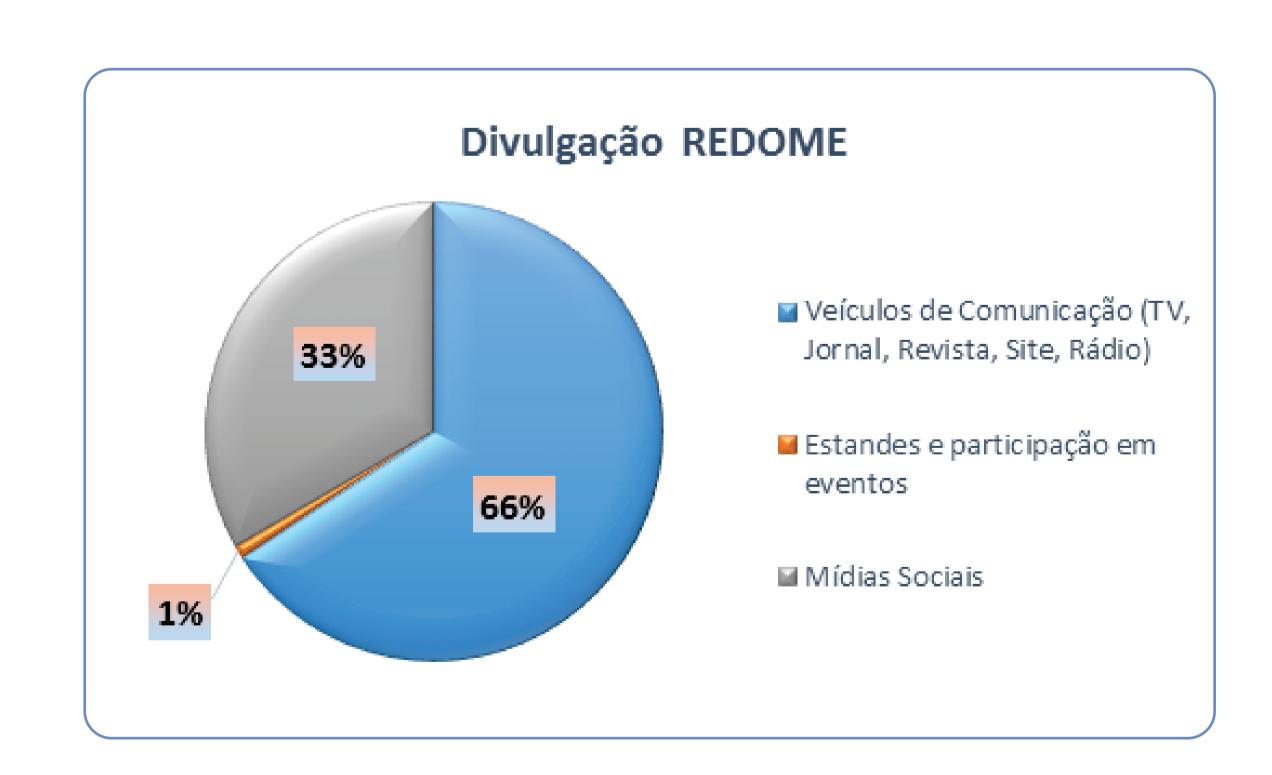
MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi feita por meio do SISMATCH, de onde foram extraídos os números de atualizações mensais e anuais. O período analisado, 2016 e 2017, foi comparado ao ano de 2015, quando as ações não eram direcionadas para este fim.

RESULTADO

A partir da análise, foi possível observar que nos meses em que ações de comunicação aconteceram e quando o registro aparecia na mídia, o número de atualizações aumentava. Com uma comunicação direcionada, a média mensal de atualização de cadastro aumentou 182% em 1 ano e meio, levando em consideração as médias mensais de 2015 – 3.951 mil e 2017 (até junho) – 11.135 mil. Comparando os dois anos (2016 e 2017) em que as ações se voltaram para a causa, obeservou-se um aumento de 89% na média mensal de atualização (2016 – 5.897 mil e 2017 – 11.135 mil). Ao realizar uma análise mensal dos dois anos estudados, podemos perceber um aumento no número de atualizações em meses específicos. Em agosto de 2016, o REDOME participou de dois congressos e realizou ações nas redes sociais pela campanha do Dia Mundial do Doador de Medula Óssea, o que resultou em 11.087 mil atualizações. No mês de abril de 2017, duas matérias de televisão foram veiculadas, resultando em 17.266 mil atualizações. Em maio de 2017, um apresentador famoso fez uma publicação em sua rede social falando sobre o transplante de medula óssea e indicando o site do REDOME, o que contribuiu com 21.862 mil atualizações.





DESTAQUES		
EVENTO	MÊS	ATUALIZAÇÕES
Participação em congressos	ago/16	11.087
Matérias em televisão	abr/17	17.266
Campanha Rede Social	mai/17	21.862

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Comprova-se a necessidade do trabalho da comunicação social para sensibilizar os doadores e garantir o crescimento das atualizações. O cadastro atualizado contribui para que a localização do doador seja feita no menor tempo possível, em caso de compatibilidade inicial, garantindo maior agilidade na identificação de um doador para o paciente que necessita do transplante de medula óssea.

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA







